

A INTERAÇÃO NAS BRINCADEIRAS EM INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL¹

Róbia Cristina Rita da Luz² - FE/UFG
Thais Lohainny Rocha da Silva³ - FE/UFG
Taynara Gonçalves Dias⁴ - FE/UFG

RESUMO

O presente trabalho é resultado das observações, atuações e reflexões feitas durante o período de estágio obrigatório em educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental III e IV do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás. As observações e atuações ocorreram na Creche/UFG em Goiânia-GO, durante o ano de 2012 e início de 2013. As reflexões que serão apontadas são oriundas do plano de ação do grupo II da Creche/UFG, cujo tema é “*Movimentar, olhar, compartilhar, ouvir e sentir vamos interagir?*”. O referido plano de ação do grupo II, composto por 12 crianças com idade entre 2 anos a 2 anos e 11 meses, surgiu de questões levantadas no Projeto Político Pedagógico da Creche/UFG, o qual concebe a criança como um sujeito ativo que possui características próprias. Pensando nisso, as educadoras desse agrupamento perceberam, após discussões e avaliações, a necessidade de as crianças explorarem os sentidos do corpo. Desta forma, as atividades propostas consistem em promover momentos que favoreçam à criança ampliar e aprofundar conceitos, por meio de atividades que propiciem momentos de percepção e exploração do corpo. Dando continuidade ao tema, durante nossa atuação no Projeto “Pelo caminho havia uma festa... havia uma festa pelo caminho: festividades da região norte” propusemos atividades focadas nos movimentos das crianças no momento das brincadeiras, considerando que a brincadeira possibilita a interação entre pares, favorecendo aprendizagens que impulsionam o desenvolvimento da criança. O objetivo das atividades que elaboramos e realizamos foi de promover a interação exercitando os movimentos, coordenação e percepção do corpo e do espaço, por meio do diálogo e de brincadeiras, buscando ampliar a capacidade de expressão e os conhecimentos que a criança tem do mundo. A metodologia utilizada envolveu brincadeiras coletivas que propiciaram o envolvimento de todo o grupo, o contato (toque) e o movimento. Para a elaboração das atividades propostas, além das observações realizadas, foi realizado um estudo bibliográfico com o intuito de aprofundar os conhecimentos referentes à temática, bem como, as especificidades da criança. Sendo assim, fundamentamos a pesquisa nos estudos de Corsino (2009)⁵, Vygotsky (2007)⁶, Oliveira (2005)⁷, Borba (2009)⁸ e entre outros. A avaliação do trabalho aconteceu ao longo do estágio

¹Texto elaborado a partir das atividades desenvolvidas no Estágio de Educação Infantil na Creche/ UFG, com orientação da professora doutora Nancy Nonato de Lima Alves, nalves@hotmail.com

² robia.cristina@hotmail.com

³ thais.lohainny@hotmail.com

⁴ tyanaradias@hotmail.com

⁵ CORSINO, Patrícia. A brincadeira com as palavras e as palavras como brincadeira. In: CORSINO, P. (org.). **Educação Infantil** – cotidiano e políticas. São Paulo: Autores Associados, 2009.

⁶ VYGOTSKY, L. S. O Papel do brinquedo no desenvolvimento. In: VYGOTSKY, L. S. **A formação Social da mente**. São Paulo, Martins fontes, 2007.

⁷ OLIVEIRA, Zilma R. de. Uma pedagogia interacional na educação infantil. In: OLIVEIRA, Zilma R. de. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. 2º edição – São Paulo: Cortez, 2005. – (Coleção docência em formação).

⁸ BORBA, Angela Meyer. A brincadeira como experiência de cultura. In: CORSINO, P. (org.). **Educação Infantil** – cotidiano e políticas. São Paulo: Autores Associados, 2009.

a partir das observações, análises e atuações realizadas. Estas favoreceram compreender nossa forma de atuação, a construção do trabalho pedagógico e, pensando no objetivo proposto, verificar se as atividades estavam realmente contribuindo para construir relações e interações. Os resultados apontaram para a importância da brincadeira nas interações entre as crianças, principalmente aquelas com características coletiva e cooperativa. Concluímos que a proposta favoreceu a relação entre pares da mesma idade, a participação em grupo, a internalização de regras e a cooperação, além de enriquecer a relação adulto-criança. Ademais, as atividades desenvolvidas na Creche/UFG, bem como os estudos teóricos propiciaram a práxis.

Palavras chave: Educação Infantil, Brincadeira, Interação.